

Aviso Quarta-feira às 21h30 Ensaio do coro paroquial

ABRAÃO "O PAI DE TODOS OS CRENTES"

A Epístola aos Hebreus, no grande elogio à fé dos antepassados, insiste particularmente na fé de Abraão: "Foi pela fé que Abraão, respondendo ao chamado, obedeceu e partiu para uma terra que devia receber como herança, e partiu sem saber para onde ia" (Hb 11,8). Pela fé, viveu como estrangeiro e como peregrino na Terra Prometida [fca8] . Pela fé, Sara recebeu a graça de conceber o filho da promessa. Pela fé, finalmente, Abraão ofereceu seu filho único em sacrifício.

Catecismo da Igreja Católica, 145



SITE DA PARÓQUIA

IGREJA PAROQUIAL

Praça Fernando Lopes Graça,
Tires 2785-625

www.paroquiadetires.org
www.acolitostires.pt



HORÁRIOS

MISSAS

2ª a 4ª - 9h
5ª e 6ª - 19h

Missa Vespertina
aos Sábados às 19h
Domingo
Tires - 9h e 11h
Caparide - 10h

CONFISSÕES

Sexta-feira
17:30h às
18:30

Fátima: «Renovação pastoral da Igreja em Portugal» vai a debate

Bispos e responsáveis diocesanos reúnem-se a 4 de novembro

Lisboa, 23 out 2014 (Ecclesia) – A Comissão Episcopal da Missão e Nova Evangelização convocou bispos e responsáveis diocesanos para um debate “alargado” à volta da “renovação pastoral da Igreja Católica em Portugal”, no dia 4 de novembro em Fátima.

Num comunicado enviado à Agência ECCLESIA, o presidente daquele organismo, D. Manuel Linda, explica que o objetivo é debater a forma como cada diocese está a aplicar no terreno as propostas que a Conferência Episcopal Portuguesa fez em abril de 2013.

Ano 3
Nº 82
26 Out
2014

Boletim paroquial

Paróquia de Nossa Senhora da Graça - Tires
Lema Paroquial: Uma paróquia ao ritmo da missão



Quem não ama o irmão que vê, não pode amar a Deus que não vê
Domingo XXX do Tempo Comum

PAPA FRANCISCO

AUDIÊNCIA GERAL
Quarta-feira, 22 de Out 2014

Prezados irmãos e irmãs, bom dia!

Quando se deseja salientar como os elementos que compõem uma realidade estão intimamente unidos uns aos outros, formando uma só realidade, usa-se com frequência a imagem do corpo. A partir do apóstolo Paulo, esta expressão foi aplicada à Igreja e reconhecida como a sua característica distintiva mais profunda e mais bonita. Então, hoje queremos interrogar-nos: em que sentido a Igreja forma um corpo? E por que é definida «corpo de Cristo»?

No Livro de Ezequiel é descrita uma visão um pouco especial, impressionante, mas capaz de infundir confiança e esperança nos nossos corações. Deus mostra ao profeta uma planície de ossos, separados uns dos outros, secos. Um cenário desolador... Imaginai uma planície cheia de ossos. Então, Deus pede-lhe que invoque o Espí-

rito sobre eles. Naquele instante, os ossos movem-se, começam a aproximar-se e a unir-se entre si, neles crescem primeiro os nervos e depois a carne, formando-se assim um corpo, completo e cheio de vida (cf. Ez 37, 1-14). Eis, assim é a Igreja! Recomendo-vos que hoje, em casa, pegueis na Bíblia, no capítulo 37 do profeta Ezequiel; não vos esqueçais e lede-o, é muito bonito! Esta é a Igreja, uma obra-prima, a obra-prima do Espírito, que infunde em cada um a vida nova do Ressuscitado, pondo-nos uns ao lado dos outros, uns ao serviço e em ajuda dos outros, fazendo assim de todos nós um único corpo, edificado na comunhão e no amor.

Mas a Igreja não é apenas um corpo edificado no Espírito: a Igreja é o corpo de Cristo! E não se trata simplesmente de um modo de dizer: mas somo-lo verdadeiramente! É o grande dom que recebemos no dia do nosso Batismo! Com efeito, no sacramento do Batismo Cristo faz-nos seus, recebendo-nos no âmago do mistério da cruz, o

mistério supremo do seu amor por nós, para depois nos fazer ressurgir com Ele, como novas criaturas. Eis: assim nasce a Igreja, é assim que a Igreja se reconhece como corpo de Cristo! O Batismo constitui um renascimento autêntico, que nos regenera em Cristo, nos torna parte dele e nos une intimamente entre nós, como membros do mesmo corpo, cuja Cabeça é Ele (cf. *Rm 12, 5; 1 Cor 12, 12-13*).

Então, daqui brota uma profunda comunhão de amor. Neste sentido é iluminador que Paulo, exortando os maridos a «amarem as suas esposas como o próprio corpo», afirme:

«Como Cristo faz à sua Igreja, porque somos membros do seu corpo» (*Ef 5, 28-30*). Como seria bom se recordássemos mais frequentemente o que somos, o que o Senhor Jesus fez de nós: somos o seu corpo, aquele corpo do qual nada nem ninguém pode privá-lo e que Ele cobre com toda a sua paixão e todo o seu amor, precisamente como um esposo faz com a sua esposa. Mas este pensamento deve fazer nascer em nós o desejo de corresponder ao Senhor Jesus e de compartilhar o seu amor entre nós, como membros vivos do seu próprio corpo. Na época de Paulo, a comunidade de Corinto encontrava muitas dificuldades neste sentido, vivendo, como também nós tantas vezes, a experiência das divisões, das invejas, das incompreensões e da marginalização. Nada disto é bom porque, em vez de edificar e levar a Igreja a crescer como corpo de Cristo, fragmenta-a em muitas partes,

desmembrando-a. E isto acontece inclusive nos dias de hoje. Pensemos nas comunidades cristãs, nalgumas paróquias, pensemos nos nossos bairros, quantas divisões, quantos ciúmes, como se critica, quanta incompreensão e marginalização! E o que comporta isto? Desmembra-nos uns dos outros. É o início da guerra. A guerra não começa no campo de batalha: a guerra, as guerras têm início no coração, com incompreensões, divisões, invejas e com esta luta contra o próximo! A comunidade de Corinto era assim, eles eram campeões nisto! O apóstolo Paulo deu aos Coríntios alguns conselhos concretos que são válidos também para nós: não ser invejosos, mas nas nossas comunidades apreciar os dons e as qualidades dos nossos irmãos. Os ciúmes: «Aquele comprou um carro» e sinto aqui uma inveja; «Este ganhou na lotaria», e outra inveja; «E aquele é bem sucedido nisto», e mais uma inveja. Tudo isto desmembra, faz mal, e não se deve fazê-lo, pois assim os ciúmes aumentam e enchem o coração! E um coração ciumento é um coração amargo, um coração que em vez de sangue parece conter vinagre; é um coração que nunca está feliz, é um coração que desmembra a comunidade. Mas então que devo fazer? Apreciar nas nossas comunidades os dons e as qualidades dos outros, dos nossos irmãos. E quando sinto inveja — porque todos sentem, todos somos pecadores — devo dizer ao Senhor: «Obrigado, Senhor, porque concedestes isto àquela pessoa!» Estimar as qualidades, tornar-se pró-

ximo e participar no sofrimento dos últimos e dos mais necessitados; manifestar a própria gratidão a todos. O coração que sabe dizer obrigado é um coração bom, um coração nobre, um coração feliz! Pergunto-vos: todos nós sabemos dizer obrigado, sempre? Nem sempre, porque a inveja, os ciúmes nos limitam um pouco. E, finalmente, eis o conselho que o apóstolo Paulo dá aos Coríntios e que também nós devemos dar-nos uns aos outros: não consideres ninguém superior aos outros. Quanta gente se sente superior aos outros! Também nós, muitas vezes, dizemos como aquele fariseu da parábola: «Obrigado, Senhor, porque não sou como aquele, sou superior!». Mas isto é feio, nunca se deve agir assim! E

quando estiveres prestes a fazê-lo, recorda-te dos teus pecados, daqueles que ninguém conhece, envergonha-te diante de Deus e diz: «Mas Tu, Senhor, Tu sabes quem é superior, eu fecho a boca!». E isto faz bem. E, sempre na caridade, consideremo-nos membros uns dos outros, que vivem e se entregam para o bem de todos (cf. *1 Cor 12-14*).

Caros irmãos e irmãs, como o profeta Ezequiel e como o apóstolo Paulo, invoquemos também nós o Espírito Santo, para que a sua graça e a abundância dos seus dons nos ajudem a viver verdadeiramente como corpo de Cristo, unidos como família, mas uma família que é o corpo de Cristo, e como sinal visível e belo do amor de Cristo.

Vida Paroquial

| | Dom | Seg | Ter | Qua | Qui | Sex | Sáb. |
|-------|--|--------------------------|----------------------|------------|----------------------------|-------------------------|----------------------------------|
| 9:00 | Eucaristia | Eucaristia | Eucaristia | Eucaristia | | | |
| 10:00 | Eucaristia (Caparide)/ Catequese (Tires) | | | | | | |
| 11:00 | Eucaristia | | | | | | Catequese (Caparide) |
| 15:00 | | | | | | | Catequese (Tires) |
| 16:00 | Adoração do Santíssimo | | | | | Legião de Maria (Tires) | |
| 16:30 | | | | | | | Escuteiros |
| 17:00 | | Atendimento para Batismo | Cartório | | Cartório | | Cartório/Legião de Maria (Tires) |
| 17:30 | | | | | | Confissões | |
| 19:00 | | | | | Eucaristia | Eucaristia | Eucaristia |
| 21:00 | | | Preparação p/Batismo | | Legião de Maria (Caparide) | Renascer | |
| 21:15 | | | | | | JSF | |
| 21:30 | | | Encontro Bíblico | | | Shalom | |